



TERÇA-FEIRA,
28 de Julho de 2026

DIÁRIO DO ESTADO MT

O Jornal diário do Mato Grosso

Ano VII - Edição 1849 - Informações 66 99984-4633 / 99994-3338 | www.diariodoestadomt.com.br | Fundado em 2019



NOVOS HÍBRIDOS PROMOTEM MAIOR PRODUTIVIDADE E RENTABILIDADE COM MENOR INVESTIMENTO

SUPRA SEMENTES | Com a expansão das usinas de etanol de milho, aumento da demanda interna e externa e pouca possibilidade de abertura de novas áreas agrícolas, o desafio deixou de ser produzir mais hectares. A missão é produzir mais na mesma área. Foi justamente para atender essa nova realidade que a Supra Sementes apresentou os híbridos S800 VIP3 e S820 VIP3.

Página - 4

JOSÉ ROBERTO GONÇALVES



Soja (saca 60Kg) Venda

Sinop	R\$ 124,10
Sorriso	R\$ 123,80
Lucas R. Verde	R\$ 124,60
Nova Mutum	R\$ 125,00
Rondonópolis	R\$ 132,00

Fonte: IMEA

Milho (saca 60Kg) Venda

Sinop	R\$ 42,80
Sorriso	R\$ 43,30
Lucas R. Verde	R\$ 41,20
Nova Mutum	R\$ 41,80
Rondonópolis	R\$ 46,30

Fonte: IMEA

Arroz (saca 60Kg) Venda

Sinop	
Arroz Sequeiro Cultivar Primavera	R\$ 96,00
Sorriso	
Arroz Sequeiro Cultivar Primavera	R\$ 96,00

Fonte: AGROLINK

Algodão

Cuiabá	R\$ 127,90
Sorriso	R\$ 126,52
Lucas R. Verde	R\$ 126,78
Nova Mutum	R\$ 127,17
Rondonópolis	R\$ 131,60

Fonte: IMEA

Boi Gordo (Compra comercial)

Sinop	R\$ 311,77
Nova Mutum	R\$ 313,90
Rondonópolis	R\$ 312,85

Fonte: IMEA

Índice de preços

Cesta Básica	R\$ 944,73
--------------------	------------

Fonte: IMEA

Cotações

Dólar
-0,06%
R\$ 5,0809

Bovespa
-1,52 %
174.041,95

Euro
+0,22%
R\$ 5,7895

Selic	Salário mínimo
(14,25% a.a.)	R\$ 1.621,00

SORRISO

GAFFFF 2027 já tem data e promete novidades



O presidente da DATAGRO, Plínio Nastari, anunciou que o GAFFFF Sorriso já tem data confirmada para a segunda edição. Após o encerramento do primeiro Global Agribusiness Festival realizado em Mato Grosso, o executivo confirmou que o evento retornará entre os dias 4 e 7 de agosto de 2027.

Página 8

DIVULGAÇÃO



Acidente violento de carretas

Duas pessoas ficaram feridas após uma colisão frontal entre duas carretas na noite de domingo, na BR-163, no perímetro urbano de Sinop, nas proximidades do Jardim do Ouro, próximo à passarela.

Página 5

Lucas do Rio Verde: REFIS está disponível

A Prefeitura de Lucas do Rio Verde informa que já está disponível o Programa de Recuperação Fiscal (Refis 2026), destinado aos contribuintes com débitos junto ao Município que desejam regularizar a situação fiscal.

Página 5

REFIS

APROVEITE A OPORTUNIDADE
E FIQUE EM DIA COM O MUNICÍPIO

PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO FISCAL
DECRETO Nº 7.577, DE 15 DE JULHO DE 2026.

16/07 ATÉ 30/12
CAMPANHA VÁLIDA PARA DÉBITOS
VENCIDOS ATÉ 31/12/2025

Todo tipo de seguro a gente faz!

(66)99985-4325
@amazoniasseguros
www.amazoniasseguros.com.br
Av. Gov. Júlio Campos, 1245
St. Comercial, Sinop - MT

Editorial

Datafolha mostra antagonismo eleitoral cego

O retrato da corrida presidencial imediatamente anterior à homologação das candidaturas, segundo o Datafolha, não traz novidade em relação aos últimos meses. A rivalidade entre lulistas e bolsonaristas continua a mobilizar a preferência e sobretudo a repulsa de parcela majoritária do eleitorado.

Quando os pesquisadores apresentam os nomes dos postulantes no primeiro turno, mais de 7 em cada 10 eleitores afirmam que votariam no presidente petista Luiz Inácio Lula da Silva (40%) ou no senador pelo PL Flávio Bolsonaro (32%). A terceira colocação, na qual empatam Ronaldo Caiado (PSD), Romeu Zema (Novo) e Renan Santos (Missão), nem sequer atinge 5% das menções.

Na simulação de segundo turno, Lula (48%) supera Flávio (43%) por margem estreita. A vantagem do candidato à reeleição sobre Caiado, de sete pontos percentuais, e sobre Zema, de oito pontos, mostra que a rejeição ao incumbente dá condições de competir a qualquer opositorista que chegar à rodada final.

O painel das rejeições esclarece a situação. Indagados sobre em quem não votariam de jeito nenhum para presidente, 41% apontam o filho do ex-presidente Jair Bolsonaro e 39% indicam Lula. Como só 7% dos respondentes rejeitam ambos ao mesmo tempo, a ampla maioria dos brasileiros repele um ou outro. O antagonismo cego, mecânico, que vertebrou as duas últimas disputas presidenciais persiste às vésperas da abertura do certame de 2026. Nesse ambiente, a escolha do candidato que vai governar o Brasil pelos próximos quatro anos responde mais ao instinto defensivo de evitar o mal maior do que à afinidade programática e pessoal com o postulante.

Não por acaso, os gravíssimos desajustes do país — a começar pelo descabro do endividamento público, que enseja taxas de juros insustentáveis — deixam de ser discutidos com a seriedade que merecem na campanha. Quando a adesão se dá sobretudo pelo ódio ao adversário, não é preciso alimentar o eleitor com nada que seja propositivo. Enquanto o Tesouro vive o drama de financiar a gastança federal tomando empréstimos que oneram o Orçamento com juros reais superiores a 8% ao ano, as principais campanhas tecem um universo paralelo, como se o muro da crise fiscal já não fosse visível. A guerra tarifária de Donald Trump torna-se pretexto para um empurrar a culpa ao outro, ao arrepio do interesse nacional que envolve milhões de empregos. O confronto entre candidatos fartamente rejeitados propaga o anestésico das rivalidades clubísticas. Como no futebol, a emoção acaba num domingo à noite. Na manhã seguinte, a realidade fria baterá à porta ainda mais desafiadora, pois os problemas não se terão deixado de avolumar. A irresponsabilidade de relegar os temas e os debates incômodos para depois da eleição vai cobrar um preço elevado não do candidato que vencer, mas de todos os 213 milhões de brasileiros.

A irresponsabilidade de relegar os temas e os debates incômodos para depois da eleição vai cobrar um preço elevado não do candidato que vencer, mas de todos os 213 milhões de brasileiros



IMAGEM DO DIA



PERIGO
Um vídeo gravado por frequentadores do Parque das Águas, em Cuiabá, repercutiu nas redes sociais ao registrar três homens tentando espantar o famoso jacaré apelidado de “Celso”. Nas imagens, um dos envoltivos segura um pedaço de pau e se aproxima do réptil para forçar sua saída da área, chegando a encostar o objeto no animal. Apesar da insistência e da provocação do grupo, o jacaré apenas levantou a cabeça e permaneceu no local sem demonstrar qualquer comportamento agressivo. Celso habitualmente circula pela região da pista de caminhada sem nunca ter oferecido risco aos visitantes.

CELSO FICA
Em nota, a Prefeitura de Cuiabá esclareceu que não tem intenção de retirar o réptil do parque, ressaltando que o animal e as capivaras vivem naturalmente no ecossistema local e não foram introduzidos pela gestão municipal. Especialistas e órgãos ambientais alertam que a população jamais deve tentar tocar, provocar ou afastar animais silvestres. A prática de molestar ou perturbar a fauna é configurada como crime, sujeito a penas que variam de multas a um ano de detenção.

DISPUTA AO PAIAGUÁS
O secretário-chefe da Casa Civil, Mauro Carvalho, afirmou que o governador Otaviano Pivetta participará de todos os debates da campanha eleitoral. Ele rebateu especulações de que o pré-candidato evitaria os confrontos por ter um perfil mais tímido. “Se os adversários estão achando que o Pivetta vai correr de debate, podem tirar o cavallinho da chuva que isso não vai acontecer. Ele vai ser o primeiro a chegar, inclusive, em qualquer debate que for convidado”, afirmou. Os debates na TV Vila Real estão marcados para acontecer no dia 1º de setembro e 1º de outubro, e na TVCA, filiada da Globo, prevista para 22 de outubro.

Coluna Tecnologia

“A Grande Morte”: estudo confirma causa da maior extinção em massa da história



Há 252 milhões de anos, 96% das espécies marinhas e 70% dos animais terrestres desapareceram num evento conhecido como “A Grande Morte”: a maior extinção em massa da história da Terra. A causa exata sempre foi debatida. Agora, um novo estudo liderado pela Universidade Stanford diz ter a resposta definitiva.

“Este estudo é realmente o prego final no caixão sobre o que causou a extinção Permiano-Triássica”, disse Erik Sperling, autor sênior do estudo e professor da Escola de Sustentabilidade Stanford Doerr, em comunicado da universidade. O estudo foi publicado em 6 de julho no Proceedings of the National Academy of Sciences.

A extinção foi desencadeada por uma enorme erupção vulcânica que lançou quantidades colossais de CO₂ e metano na atmosfera, aquecendo o planeta e retirando o oxigênio dos oceanos. O que o novo estudo acrescenta é a explicação de por que alguns animais sobreviveram e outros não. A resposta está no metabolismo.

Os animais que dominavam os oceanos antes da extinção – braquiópodes, lírios-do-mar e certos corais – tinham metabolismos lentos e viviam no fundo do mar praticamente imóveis. Quando as águas aqueceram e perderam oxigênio, esses organismos não conseguiram se adaptar. Seus metabolismos lentos não conseguiram acompanhar a demanda crescente de oxigênio causada pelo aumento de temperatura.

Já os moluscos, peixes e equinodermos – como polvos, mariscos, ouriços-do-mar e estrelas-do-mar – tinham metabolismos mais rápidos e corpos mais musculosos, capazes de extrair oxigênio mesmo em condições adversas. Eles sobreviveram. E dominam os oceanos até hoje.

A diferença entre os sobreviventes e as vítimas fica clara numa comparação simples. Antes da Grande Morte, os braquiópodes superavam em número as ostras e mariscos. Hoje, existem apenas cerca de 400 espécies de braquiópodes – contra 10.000 a 15.000 espécies de bivalves. “É por isso que comemos caldo de mariscos e não caldo de braquiópodes”, disse Sperling. “Os braquiópodes não têm quase nenhuma carne”.

“Com este estudo, queríamos essencialmente resolver o mistério de por que, quando você vai à praia, coleta conchas de mariscos e caracóis em vez de braquiópodes. Nossas descobertas mostram que, entre diferentes grupos de organismos, as extinções ocorreram em taxas muito mais altas para aqueles mais vulneráveis ao aumento da temperatura da água e à diminuição da disponibilidade de oxigênio”, disse Jose Andres Marquez, autor principal do estudo, em comunicado.

Os pesquisadores são explícitos sobre o aviso que o estudo carrega. “As condições que precederam a extinção são muito semelhantes ao clima das últimas décadas de milhões de anos, que está sendo alterado pelas emissões da queima de combustíveis fósseis e outras atividades humanas”, disse Sperling.

Na Grande Morte, as temperaturas aumentaram entre 8 e 12°C ao longo de milhares de anos. Nas projeções de pior caso para 2100, o aquecimento projetado é de 1,5 a 4°C – mas em apenas 100 a 200 anos. O ritmo é incomparavelmente mais rápido.

“A má notícia é que estamos no caminho para níveis de aquecimento da era Permiano-Triássica nos cenários de pior caso”, disse Sperling. “Mas a boa notícia é que ainda estamos no ponto em que podemos mudar as coisas e fazer algo a respeito”.

Depois do golpe: por que o maior prejuízo nem sempre está na conta bancária

Quando uma fraude é comunicada, as instituições financeiras costumam adotar procedimentos internos de análise, verificação de transações e identificação de possíveis irregularidades

Quando uma pessoa descobre que foi vítima de um golpe bancário, a primeira preocupação costuma ser o dinheiro perdido. É uma reação natural. Afinal, muitas vezes estamos falando de economias construídas ao longo de anos, recursos destinados ao pagamento de contas, à compra de um bem ou até mesmo à aposentadoria de uma família. No entanto, ao acompanhar diariamente consumidores que enfrentam esse tipo de situação, posso afirmar que o maior prejuízo nem sempre é financeiro. O impacto emocional provocado por uma fraude costuma ser profundo. Sentimentos como vergonha, culpa, medo, ansiedade, insegurança e desconfiança passam a fazer parte da rotina de muitas vítimas. Algumas deixam de utilizar serviços digitais por receio de sofrer novos golpes. Outras passam meses revivendo a situação e se perguntando o que poderiam ter feito de forma diferente. O problema é que esse abalo emocional muitas vezes favorece justamente aquilo que os criminosos desejam: a paralisação da vítima. Os golpistas são especialistas em explorar emoções humanas. Eles utilizam urgência, pressão psicológica, medo e falsas situações de emergência para impedir que a pessoa reflita antes de agir. E, infelizmente, esse processo não termina quando a fraude é descoberta. Em muitos casos, o desespero continua influenciando as decisões tomadas nas horas seguintes ao golpe.

É comum encontrar vítimas que, em estado de choque, deixam de comunicar imediatamente o banco, apagam mensagens importantes, descartam comprovantes ou simplesmente acreditam que não existe mais nenhuma possibilidade de recuperar os valores. Essa reação é compreensível do ponto de vista emocional, mas pode dificultar significativamente a busca por soluções. Por isso, uma das orientações mais importantes após qualquer golpe é tentar substituir o desespero pela organização.

A primeira atitude deve ser reunir informações. Registrar horários, guardar comprovantes, salvar conversas, anotar números de telefone utilizados pelos criminosos e documentar cada etapa do ocorrido pode parecer algo simples, mas faz enorme diferença. Quando a vítima consegue organizar os fatos, ela fortalece não apenas uma eventual investigação policial, mas também a sua própria capacidade de buscar seus direitos.

Muitas pessoas acreditam que, depois que o dinheiro saiu da conta, não há mais nada a ser feito. Essa é uma das maiores vantagens dos criminosos: fazer a vítima desistir antes mesmo de



RAIMUNDO NONATO

procurar ajuda.

A realidade é que cada situação precisa ser analisada individualmente. Existem mecanismos de segurança, procedimentos internos das instituições financeiras, instrumentos regulatórios e caminhos administrativos e judiciais que podem ser utilizados dependendo das circunstâncias do caso. O consumidor tem direito à informação, ao atendimento adequado, à análise da ocorrência comunicada e à apuração dos fatos pela instituição financeira. Também possui o direito de registrar reclamações, solicitar documentos, acompanhar protocolos de atendimento e buscar órgãos de defesa do consumidor ou orientação jurídica quando entender que houve falha na prestação do serviço. Quando uma fraude é comunicada, as instituições financeiras costumam adotar procedimentos internos de análise, verificação de transações e identificação de possíveis irregularidades. À rapidez da comunicação feita pelo consumidor pode ser determinante para aumentar a eficácia dessas medidas.

Por isso, quanto antes a instituição for informada, maiores tendem a ser as possibilidades de atuação. Outro aspecto que merece atenção é o crescimento da sofisticação dos golpes. Hoje, os criminosos não dependem apenas de falhas tecnológicas. Na maioria das vezes, eles exploram comportamentos humanos. Utilizam informações obtidas em vazamentos de dados, simulam atendimentos oficiais, reproduzem números de telefone conhecidos e criam situações extremamente convincentes.

Golpes financeiros atingem pessoas de todas as idades, níveis de escolaridade e faixas de renda. O fato de ter sido enganado não significa falta de inteligência ou de cuidado. Significa apenas que alguém utilizou estratégias cada vez mais sofisticadas para cometer um crime.

O mais importante é agir rapidamente, preservar provas, buscar orientação adequada e conhecer seus direitos. Em muitos casos, existem caminhos possíveis para minimizar prejuízos e buscar responsabilização. O que não pode acontecer é permitir que o medo ou a sensação de impotência impeçam a adoção das medidas necessárias.

A informação protege. A organização fortalece. E a ação rápida continua sendo a melhor resposta diante de qualquer fraude.

RAIMUNDO NONATO É PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DEFESA DOS CLIENTES DE OPERAÇÕES FINANCEIRAS E BANCÁRIAS

EXPEDIENTE

DIÁRIO DO ESTADO MT

DIÁRIO DO ESTADO MT
05.460.358/0001-10



Diário do Estado de Mato Grosso

SINOP
Rua dos Angelins, 08, Sala 02, Jardim das Oliveiras Sinop-MT CEP 78552-442

CUIABÁ
Rua dos Angelins, 08, Sala 02, Jardim das Oliveiras Sinop-MT CEP 78552-442

Diretor-Geral
Carlos Oliveira

Diretor de Redação
José Roberto Gonçalves

Editor de Política
Clemerson Mendes

Diagramação e Artes
Thiago Slovinski

E-mails
atendimento@diariodoestadomt.com.br
comercial@diariodoestadomt.com.br
redacao@diariodoestadomt.com.br
Fone: 66 3535-1000

OS ARTIGOS DE OPINIÃO ASSINADOS POR COLABORADORES SÃO DE RESPONSABILIDADE EXCLUSIVA DE SEUS AUTORES

ASSINATURAS

Sinop - R\$ 600,00 anual
Outras cidades - R\$ 800,00 anual

www.diariodoestadomt.com.br

DC lança mato-grossense Clariana Barão na disputa pela presidência do Brasil

SURPRESA. A definição ocorreu após a desistência do ex-ministro do STF Joaquim Barbosa

FOTO: ASSESSORIA

DA REPORTAGEM

O Democracia Cristã (DC) confirmou a advogada mato-grossense Clariana Barão como candidata à Presidência da República nas eleições de 2026. A escolha coloca o nome da dirigente estadual da legenda no cenário nacional e amplia a presença feminina na disputa pelo Palácio do Planalto.

A definição ocorreu após a desistência do ex-ministro Joaquim Barbosa, que havia sido cogitado pelo partido para concorrer ao cargo máximo do país. Antes disso, a sigla também chegou a apresentar o nome do ex-ministro Aldo Rebelo como possível candidato, mas a pré-candidatura acabou perdendo espaço dentro da legenda.

Com a oficialização, Clariana será a segunda mulher confirmada na corrida presidencial até o momento. A outra candidatura feminina é a de Samara Martins, da Unidade Popular (UP), partido de esquerda radical.

A convenção nacional do Democracia Cristã está marcada para o dia 2 de agosto, quando a legenda deverá formalizar a escolha da representante mato-grossense para a eleição presidencial.

Presidente do diretório estadual do DC em Mato Grosso, Clariana recebeu o apoio da direção nacional do partido, que destacou a importância de uma candidatura feminina em um país onde as mulheres representam mais da metade do eleitorado. “Clariana representa a oportunidade de



Advogada será segunda mulher na corrida ao Planalto

o Brasil ter, nesta eleição, uma voz feminina na disputa pela Presidência”, afirmou João Caldas, presidente nacional da sigla.

Apesar do lançamento de uma candidatura própria, o Democracia Cristã enfrenta limitações estruturais. O partido possui pouca representa-

ção política e não terá direito a tempo de propaganda eleitoral gratuita na televisão.

Ao apresentar seu nome para a disputa, Clariana afir-

mou que pretende representar mulheres brasileiras e defendeu maior participação feminina nos espaços de decisão política. “É impossível

imaginar uma eleição no Brasil em que 52% do eleitorado são mulheres e não ter uma candidata”, declarou a advogada.

CONFLITO ELEITORAL

Mauro Mendes rebate acusações e nega relação com o Banco Master

DA REPORTAGEM

O embate político em Mato Grosso ganhou novos contornos após o ex-governador Mauro Mendes reagir às acusações que tentam associá-lo ao Banco Master e ao ex-banqueiro Daniel Vercaro. Pré-candidato ao Senado, ele classificou as informações como falsas e afirmou que adotou medidas judiciais contra os responsáveis pelas publicações.

A manifestação ocorreu durante participação no GA-FFFF — Global Agribusiness Forum, Food, Festival & Fellowship, realizado no Parque Tecnológico Luiz Giroletti, em Sorriso. No evento, Mauro criticou o que chamou de estratégia baseada em ataques e afirmou que adversários estariam utilizando informações inverídicas para atingir sua trajetória política.

Na avaliação do ex-go-

vernador, os questionamentos partem de pessoas que, segundo ele, não conseguiram apresentar resultados positivos durante suas gestões no comando do Estado. Sem citar nomes, Mauro fez críticas indiretas a antigos adversários eleitorais. “Algumas pessoas não têm a menor capacidade de construir nada. São pessoas que deixaram um legado muito negativo, com péssimas gestões, quase quebrando o Estado de Mato Grosso. E, para tentar fazer algo, usam a mesma estratégia”, declarou.

O ex-governador nega qualquer favorecimento ou envolvimento nas operações e afirma que as acusações fazem parte de uma tentativa de desgaste político antes das eleições de 2026. “Querem mentir, querem destruir, querem jogar nos adversários alguma coisa negativa, mesmo usando fake news. Só me



FOTO: ASSESSORIA

Em Sorriso, ex-governador chamou denúncias de fake news

resta processar. Já processei todos”.

Mauro também declarou que decisões judiciais já reconheceram a falsidade

de algumas publicações e garantiu que continuará recorrendo aos tribunais para contestar novos ataques considerados ofensivos.

MOMENTO DA DECISÃO

PL negocia espaço para o PODE na chapa majoritária

DA REPORTAGEM

As articulações para a formação das chapas majoritárias em Mato Grosso ganharam um novo capítulo com a aproximação entre o Partido Liberal e o Podemos. O empresário do agronegócio Odílio Balbinotti, primeiro suplente da chapa ao Senado encabeçada por José Medeiros, afirmou que a legenda poderá conquistar espaço na composição eleitoral do grupo para 2026.

Segundo ele, o Podemos é considerado um aliado estratégico e poderá participar da disputa indicando um nome para a vice-governadoria ou para a segunda suplência ao Senado.

A declaração reforça o movimento de aproximação entre as duas siglas, que avaliam uma composição capaz de ampliar a força política e eleitoral do projeto liderado pelo PL no próximo pleito. “É um partido muito importante e uma coligação com o Podemos pode trazer, sim, um vice ou um suplente. Pode realmente compor a majoritária”, afirmou.

Na avaliação do primeiro suplente, as conversas entre os partidos estão em está-

gio avançado e a estrutura do Podemos pode representar um reforço importante para a disputa estadual.

Balbinotti destacou principalmente a formação das chapas proporcionais da legenda, tanto para a Assembleia Legislativa quanto para a Câmara Federal, como um dos fatores que podem contribuir para o desempenho eleitoral do grupo. “As conversações estão bastante adiantadas com o Podemos e seria uma grande aquisição para o PL. O partido está muito bem estruturado e isso pode trazer muitos votos para nossas candidaturas majoritárias”, declarou.

Apesar do avanço nas negociações, a definição política ainda depende de novos entendimentos entre as siglas envolvidas. O presidente estadual do Podemos, deputado Max Russi, tem reiterado que mantém diálogo com diferentes grupos políticos antes de anunciar uma decisão.

Paralelamente, o partido firmou um acordo político com o MDB para atuar conjuntamente nas eleições de 2026, mas a definição sobre a participação na chapa majoritária permanece em aberto.

Mulheres são maioria entre eleitores de Mato Grosso

DA REPORTAGEM

O eleitorado feminino consolidou sua predominância em Mato Grosso e chega às eleições deste ano como um dos principais focos das campanhas políticas. Dados da Justiça Eleitoral apontam que as mulheres representam 51% das pessoas aptas a votar no Estado.

São cerca de 1,3 milhão de eleitoras que estarão no centro das estratégias de candidatos aos cargos de deputado estadual e federal, senador, governador e presidente da República durante o processo eleitoral de outubro.

A presença feminina nas urnas mato-grossenses acompanha uma tendência nacional. Em todo o Brasil, elas somam 52,84% dos 158,7 milhões de eleitores cadastrados pela Justiça Eleitoral.

O levantamento também revela um perfil mais maduro entre as eleitoras do Estado. A maior concen-

tração está nas faixas entre 30 e 44 anos, grupo que reúne parcela significativa da população com participação ativa nas decisões políticas.

No total, Mato Grosso possui 2.638.230 eleitores registrados para participar do pleito. Desse universo, 1.282.435 declararam pertencer ao sexo masculino, número que corresponde a 49% do eleitorado estadual.

Além da divisão por gênero, o cadastro eleitoral aponta mudanças na identificação dos votantes. Ao todo, 493 pessoas solicitaram a inclusão do nome social nos registros da Justiça Eleitoral. Entre as faixas etárias, o maior grupo de eleitores está concentrado entre 40 e 44 anos, com 278.333 pessoas aptas ao voto. Logo atrás aparece o público de 30 a 34 anos, formado por 272.941 eleitores.

O cenário mostra que a maioria dos cidadãos habilitados ainda possui voto obrigatório. São 2.334.755



FOTO: DIVULGAÇÃO

Faixa de 30 a 44 anos concentra maior contingente

eleitores nessa condição, o equivalente a 88,5% do total registrado.

Já o voto facultativo representa 11,5% do eleitorado mato-grossense, ou seja,

303.475 pessoas. Nesse grupo estão analfabetos, idosos com mais de 70 anos e jovens de 16 e 17 anos, conforme estabelece a Constituição Federal.



FOTO: ASSESSORIA

Cattani terá de pagar R\$ 20 mil por danos morais

AGRICULTURA			PECUÁRIA		CONJUNTURA ECONÔMICA		Dólar Comercial		Dólar PTAX		Dólar Turismo		Euro Comercial		Euro x Dólar		
Cotação do dia: 24/07/2026			Cotação do dia: 24/07/2026		Cotação do dia: 31/07/2026		5,0809 -0,06%		5,0666 -0,28%		5,2821 -0,19%		5,7895 +0,22%		1,1377 -0,13%		
SOJA	Mato Grosso	R\$/sc 123,57	BOI	Santa Carmem	R\$/@ 313,60	Cesta Básica	Cuiabá	R\$ 944,73	Mega-Sena Concurso 3036 05 12 21 33 43 50		Quina Concurso 7075 02 04 20 50 73		Bolsa de Valores BVSP Bovespa IND				
MILHO	Nova Ubitatã	R\$/sc 42,30	VACA	Brasnorte	R\$/@ 287,37	VBP MT	Mato Grosso	R\$ bi 211,83									
ALGODÃO	Mato Grosso	R\$/@ 127,12	LEITE	Noroeste	R\$/l 2,05	Emp. Agro	Mato Grosso	440.874									
FONTE:IMEA			FONTE:IMEA		FONTE:IMEA												

Mais produtividade, mais rentabilidade e menor investimento por saca produzida

S800 E S820. Híbridos prometem elevar teto produtivo da segunda safra com mais estabilidade, sanidade e segurança ao produtor

JOSÉ ROBERTO GONÇALVES E CLEMERSON MENDES

A agricultura brasileira vive um novo momento. Com a expansão das usinas de etanol de milho, aumento da demanda interna e externa e pouca possibilidade de abertura de novas áreas agrícolas, o desafio deixou de ser produzir mais hectares. Agora, a missão é produzir mais na mesma área.

Foi justamente para atender essa nova realidade que a Supra Sementes, marca do Grupo GDM, apresentou na noite da última quinta-feira (23), em Sinop, os híbridos S800 VIP3 e S820 VIP3, materiais desenvolvidos especialmente para as condições do Cerrado brasileiro e que prometem elevar a produtividade sem exigir aumento de área cultivada.

Não por acaso, o conceito apresentado pela empresa durante o lançamento foi simples: aumentar a produtividade e a rentabilidade sem ampliar custos com novas áreas. Em outras palavras, fazer com que cada hectare produza mais sacas, reduzindo o custo por unidade produzida e aumentando a eficiência da propriedade rural. Esse cenário coloca a genética no centro das decisões do agricultor, principalmente em um Estado como Mato Grosso, onde a segunda safra se tornou protagonista da renda das fazendas.

Segundo o líder de milho da Supra Sementes, Marcelo Salles, não foi por acaso que Sinop foi escolhida para receber um dos primeiros eventos de lançamento do país. “A BR-163 é praticamente a Faria Lima do agronegócio brasileiro. Mato Grosso é o maior produtor de milho do país, e o eixo da BR-163 concentra produtores extremamente tecnológicos, que buscam inovação e implementam rapidamente novas tecnologias. É por isso que a gente faz questão de começar nossos lançamentos por aqui”, destacou.

PRODUZINDO MAIS

O avanço da agroindustrialização, principalmente com a expansão das usinas de etanol de milho no Centro-Oeste, exige um aumento contínuo da oferta de grãos. Para Marcelo Salles, a resposta passa obrigatoriamente pelo melhoramento genético.

“Hoje as terras são limitadas. Não vamos abrir muito mais áreas. Então precisamos produzir mais na mesma terra. Esse é justamente o papel da genética. O melhoramento genético faz parte do DNA da GDM e da Supra Sementes. Quando essa genética se une ao manejo eficiente que o produtor desenvolveu nos últimos anos, o resultado é um salto enorme de produtividade”, afirmou.

Segundo ele, o milho obtido nos últimos anos mostra que o investimento em pesquisa vem transformando a realidade das lavouras brasileiras.

“Quando imaginávamos colher 226 sacas por hectare em uma segunda safra? Isso representa uma verdadeira quebra de paradigma. Essa combinação entre genética e manejo vai permitir atender a demanda crescente por milho, tanto para exportação quanto para as plantas de etanol que estão sendo instaladas no Brasil”, explicou.

O executivo destaca ainda que a empresa continua investindo fortemente em pesquisa justamente

para acompanhar as novas exigências do mercado, inclusive olhando para segmentos como biocombustíveis e combustíveis sustentáveis.

“Nosso objetivo principal continua sendo entregar ao produtor um híbrido que produza mais, com estabilidade e segurança. Produzindo mais grãos, conseguimos atender todas essas novas demandas da indústria”, ressaltou.

UMA NOVA REALIDADE

Os dois híbridos chegam ao mercado para atender perfis complementares de lavouras, mas compartilham um mesmo objetivo: entregar alto potencial produtivo aliado à estabilidade, sanidade e segurança ao produtor.

O S820 VIP3 foi desenvolvido especialmente para a abertura da janela de semeadura. Entre seus diferenciais estão o elevado potencial produtivo, excelente arranque inicial, rápida emergência, sanidade foliar e de grãos, além da alta expansão de espiga. O híbrido também apresenta elevada tolerância ao complexo de mollicutes, característica cada vez mais valorizada pelos produtores diante dos desafios enfrentados nas últimas safras.

Já o S800 VIP3 chega ao mercado voltado para ambientes de maior investimento e alto teto produtivo. O material reúne excelente qualidade de colmo e grãos, elevada estabilidade agronômica e robusto pacote fitossanitário, além de apresentar elevada tolerância ao complexo de mollicutes e proteção proporcionada pela tecnologia VIP3 contra uma das principais pragas da cultura do milho, a lagarta-do-cartucho.

Durante a apresentação técnica realizada em Sinop, a equipe da Supra destacou que os materiais foram desenvolvidos justamente para reduzir um dilema histórico enfrentado pelo agricultor: escolher entre alta produtividade ou segurança produtiva. A proposta da empresa é entregar ambos os atributos em um único híbrido, permitindo que o produtor mantenha elevado desempenho mesmo diante das oscilações climáticas e da pressão de doenças.

TECNOLOGIA QUE CHEGA AO CAMPO

Para o gerente de Marketing da Supra Sementes, Pedro Duque, lançar um novo híbrido vai muito além de apresentar um produto ao mercado. O desafio é fazer com que o agricultor compreenda exatamente como cada material deve ser utilizado dentro da propriedade para extrair seu máximo potencial.

“O nosso papel é aproximar cada vez mais o produtor da tecnologia. Mais do que conhecer o produto, queremos que ele entenda tecnicamente como posicioná-lo dentro da fazenda, considerando todas as adversidades que podem surgir nas próximas safras. É isso que gera valor para o agricultor”, afirmou.

Segundo ele, esse trabalho de aproximação também passa pela comunicação. “Quando mostramos a tecnologia que existe dentro do campo, mostramos também a importância do produtor para o desenvolvimento do país. O agro gera empregos, movimento e economia e coloca o Brasil em posição de destaque no cenário mundial”, destacou.



FOTO: JOSÉ ROBERTO GONÇALVES

Novos híbridos de milho da Supra Sementes foram apresentados em Sinop



MILHO NÃO É MAIS SAFRINHA

O desenvolvedor de produtos da GDM, Wagner Justianiano, lembra que a realidade do milho mudou completamente nos últimos anos em Mato Grosso. “Quando cheguei ao Estado, há cerca de 14 anos, o milho era realmente uma safrinha, com baixa rentabilidade. Hoje isso mudou completamente. Com a chegada das usinas de etanol, principalmente nos últimos cinco anos, o milho ganhou protagonismo e, em muitos casos, já apresenta margem superior à própria soja”, afirmou.

Segundo ele, o crescimento do consumo interno reduziu custos logísticos, fortaleceu o mercado regional e estimulou o produtor a investir em materiais cada vez mais produtivos.

“Hoje o agricultor pra-

ticamente não sobrevive sem uma boa segunda safra. Esses novos híbridos chegam exatamente para aumentar essa rentabilidade e oferecer mais segurança à produção. O produtor consegue produzir mais e melhorar seus resultados utilizando a mesma área”.

Na avaliação de Justianiano, essa mudança de cenário transformou também a forma como o produtor escolhe seus híbridos. Se antes a preocupação era apenas colher bem, hoje entram na conta fatores como estabilidade, sanidade, resistência a doenças e retorno econômico por hectare cultivado.

ESCOLHA POR SINOP

A realização do lançamento em Sinop também seguiu critérios técnicos e logísticos. Conforme Justianiano, Mato Grosso respon-

de por praticamente metade da produção nacional de milho segunda safra, e os municípios localizados ao longo da BR-163 concentram alguns dos maiores níveis de investimento em tecnologia agrícola do país.

“Sinop reúne localização estratégica, excelente logística e facilidade de acesso para produtores de municípios como Lucas do Rio Verde, Nova Mutum e Sorriso. Era o local ideal para apresentar ao mercado os primeiros lançamentos da genética Supra”, explicou. Marcelo Salles acredita que o lançamento representa apenas o início de uma nova fase da Supra Sementes no mercado brasileiro. Segundo ele, a empresa pretende acelerar a entrega de novos materiais desenvolvidos especificamente para as condições do Cerrado. “O melhoramento

genético faz parte do nosso DNA. Estamos ouvindo o produtor, entendendo as novas demandas do campo e transformando isso em genética. O compromisso da Supra é entregar materiais que aumentem a produtividade, tragam estabilidade e permitam que o agricultor produza cada vez mais na mesma área”.

Com investimento crescente em pesquisa, centros de desenvolvimento distribuídos em diferentes regiões produtoras do país e uma estratégia voltada às condições do agro tropical, a Supra aposta que os híbridos S800 VIP3 e S820 VIP3 chegam ao mercado justamente no momento em que o milho deixa definitivamente de ser apenas uma safrinha para assumir papel central na rentabilidade das propriedades rurais.

REFIS está disponível com descontos de até 100% entre juros e multas

L.R.VERDE. Contribuintes podem quitar débitos com descontos em juros e multas ou parcelar em até 48 vezes

DA REPORTAGEM

A Prefeitura de Lucas do Rio Verde informa que já está disponível o Programa de Recuperação Fiscal (Refis 2026), destinado aos contribuintes com débitos junto ao Município que desejam regularizar a situação fiscal.

O programa contempla dívidas de Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbano (IPTU), Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN), taxas, contribuições e outros débitos tributários e não tributários.

Instituído pelo Decreto nº 7.577/2026, o Refis segue até o dia 30 de dezembro de 2026. O programa oferece descontos sobre juros e multas para pagamentos à vista ou parcelados, além da possibilidade de parcelamento em até 48 vezes, nesta modalidade sem desconto.

“Nós fazemos um chamamento para que nossos contribuintes aproveitem o Refis para quitar suas dívidas e fiquem em dia com a Fazenda Pública Municipal. Dessa forma, vamos conseguir investir ainda mais em melhorias para nossa cidade”, ressaltou o secretário de Fazenda, Giovanni Rodrigues da Silva.

Podem aderir ao programa pessoas físicas e jurídicas com débitos vencidos até 31 de dezembro de 2025, referentes ao IPTU, ISSQN, taxas, contribuições e demais créditos de natureza tributária e não tributária.

Os descontos variam de acordo com a forma de pagamento.

Na quitação em cota única, o contribuinte recebe isenção de 100% dos juros e multas. Também há percentuais de desconto para quem optar pelo parcelamento em até 36 vezes. Já o parcelamento em até 48 vezes pode ser realizado sem descontos, conforme previsto na Lei Complementar nº 7.577/2026.

Confira as opções de pagamento do Refis 2026: Pagamento em cota única: remissão de 100% dos juros e multas; Parcelamento em até 3 vezes: remissão de 90% dos juros e multas; Parcelamento em até 6 vezes: remissão de 80% dos juros e multas; Parcelamento em até 10 vezes: remissão de 70% dos juros e multas;

Parcelamento em até 12 vezes: remissão de 60% dos juros e multas; Parcelamento em até 18 vezes: remissão de 50% dos juros e multas; Parcelamento em até 24 vezes: remissão de 40% dos juros e multas; Parcelamento em até 36 vezes: remissão de 30% dos juros e multas; Parcelamento em até 48 vezes, sem desconto.

Os interessados em aderir ao Refis devem procurar a Secretaria de Fazenda, localizada na Prefeitura de Lucas do Rio Verde (Avenida América do Sul, nº 2.500, Bairro Parque dos Buritis), de segunda a sexta, das 7h às 13h.

Mais informações também podem ser obtidas pelo WhatsApp (65) 3549-8300 ou pelo e-mail tributacao@lucasdoriverde.mt.gov.br.



REFIS

APROVEITE A OPORTUNIDADE E FIQUE EM DIA COM O MUNICÍPIO

PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO FISCAL

DECRETO Nº 7.577, DE 15 DE JULHO DE 2026.

16/07 ATÉ 30/12

CAMPANHA VÁLIDA PARA DÉBITOS VENCIDOS ATÉ 31/12/2025

 **PREFEITURA DE LUCAS DO RIO VERDE**

Pagamento de débitos com até 100% de descontos de juros

SINOP Bombeiros combate incêndio em vegetação no Alto da Glória

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Por volta de 11h50 de sábado (25), o 4º Batalhão Bombeiro Militar foi acionado para ocorrência de incêndio que atingia vegetação em uma propriedade rural no Bairro Alto da Glória em Sinop. No local, constatou-se um incêndio atingindo área de lavoura (palhada)e capim.

Foi realizado o combate direto às chamas pelas guarnições do Auto Bomba Tanque (ABT) e do Auto Rápido (AR), com a utilização de aproximadamente 4 mil litros de água.

Paralelamente, foi adotada a estratégia de combate indireto, mediante a execução de aceiro mecânico com o auxílio de um trator equipado com grade, bem como a aplicação da técnica de contrafogo, visando interromper a propagação do fogo.



Incêndio no Alto da Glória

As ações foram desenhadas com o apoio de

polares locais, permitindo o controle e extinção do incêndio, evitando maiores danos às áreas adjacentes.

Estima-se que aproximadamente 25 hectares de vegetação tenham sido atingidos pelas chamas.

SINOP Duas carretas batem violentamente na BR-163; dois ficam feridos

DA REPORTAGEM

Duas pessoas ficaram feridas após uma colisão frontal entre duas carretas na noite de domingo (26), na BR-163, no perímetro urbano de Sinop, nas proximidades do Jardim do Ouro, próximo à passarela.

O acidente envolveu uma carreta-bau e uma carreta Volvo graneleira. Equipes do Corpo de Bombeiros e da concessionária responsável pela rodovia prestaram atendimento às vítimas.

O motorista da carreta Volvo foi socorrido inconsciente, com ferimentos no rosto e nos braços. Já o condutor da carreta-bau sofreu um ferimento na testa. O estado de saúde atualizado das vítimas não havia sido divulgado.

Um dos motoristas ficou preso às ferragens e precisou ser retirado após o trabalho das equipes de resgate, que utilizaram equipamentos para cortar parte da cabine do veículo. Com a força do impacto, a cabine da carreta-bau se desprendeu do chassi.



Acidente aconteceu próximo ao Jardim do Ouro

Durante o atendimento da ocorrência, o tráfego na rodovia precisou ser interditado, sendo liberado após a remoção dos veículos e a conclusão dos trabalhos das

equipes de resgate.

As causas do acidente ainda são investigadas. Uma das hipóteses apuradas inicialmente é que a carreta-bau, que seguia em direção ao

centro de Sinop, tenha invadido a pista contrária durante uma tentativa de ultrapassagem. A versão, no entanto, ainda será apurada pelas autoridades responsáveis.

TAPURAH Mãe é presa após retirar filhos do quarto para ter relação sexual

DA REPORTAGEM

Uma mulher, 34 anos, foi presa na madrugada de domingo após agredir o filho, 14, com uma marreta durante uma discussão em Tapurah. A confusão teve início quando ela chegou em casa com um homem e retirou as crianças do quarto para manter relação sexual com ele.

A Polícia Militar detalhou que recebeu uma ligação anônima informando que em uma casa próxima havia uma grande discussão e que crianças eram ouvidas chorando. No decorrer do trajeto, a equipe encontrou três crianças, de 6 anos, 9 anos e o adolescente de 14 anos, todos filhos da suspeita.

As crianças relataram que estavam dormindo em sua residência quando a mãe chegou com um homem e

as retirou do quarto para ter relação sexual com ele. Neste momento, teve início a confusão entre o filho de 14 anos e a mãe, que agrediu o adolescente diversas vezes, causando lesões em seu pescoço.

O irmão da suspeita, que também reside na casa, confirmou a versão narrada pelo jovem e acrescentou que ela havia pegado uma marreta de construção e desferido golpes no rosto do adolescente, situação confirmada posteriormente pelo próprio jovem. A residência foi encontrada revirada e com alguns objetos quebrados, situação causada pela suspeita, segundo o irmão.

A mulher foi entregue ao plantonista da delegacia com lesão na face proveniente da briga com o filho. O caso é investigado pela Polícia Civil.



Mulher ainda agrediu adolescente com marretadas

O SENADO APROVOU E JÁ ESTÁ VALENDO!

Quando a atividade permitir, pais e mães de filhos com deficiência poderão ter jornada de trabalho flexível

Lei 14.457/2022



Palmeiras tem 52% após 1ª derrota em casa; Flamengo chega a 39%

CHANCES DE TÍTULO. Com seis empates em dez jogos na rodada, potenciais das equipes variam pouconizadas

DA REPORTAGEM

O Flamengo diminuiu para seis pontos a desvantagem para chegar à liderança do Brasileirão ao empatar em casa com o São Paulo na abertura do segundo turno do Brasileirão. Como teve adiado um jogo em casa contra o Mirassol, diminuiria para três pontos a diferença caso conseguisse a vitória na partida a ser realizada.

O Rubro-Negro beneficiado pela primeira derrota em casa do líder Palmeiras, por 2 a 1 contra o Atlético-MG. Com esses resultados, as chances de o Flamengo conquistar o título variaram para 38,67% contra 38,31% na rodada passada, e as do Palmeiras variaram de 52,17% para 51,91%.

O grande beneficiado da rodada foi o Athletico-PR, única equipe entre os seis primeiros colocados que conquistou três pontos na 20ª rodada ao derrotar em casa o Internacional por 2 a 0.

Ainda assim, o Athletico-PR ainda tem oito pontos de desvantagem para o líder, ambos com 20 jogos disputados, e suas chances de ser campeão variaram de 3,45% para 3,73%. A distância para a liderança ainda é grande, e há três pontos a menos em disputa até o fim do campeonato.

Como seis dos 10 jogos da 20ª rodada terminaram empatados, as chances variaram pouco, com uma certa estabilidade nas chances. As chances são determinadas por modelos estatísticos aplicados pelo economista Bruno Imaizumi sobre microdados cole-

tados pela equipe do Gato Mestre desde 2013.

Foram analisadas as características de todas as finalizações e resultados de 5.138 jogos de Campeonatos Brasileiros, que servem de parâmetro para medir a produtividade atual das equipes no ataque e na defesa a partir da métrica de expectativa de gol (xG), consolidada internacionalmente.

Se uma equipe com desempenhos ofensivos e defensivos apenas medianos será visitante no segundo turno contra adversários que estejam com as melhores performances como mandantes, as chances desse visitante vencer são menores do que de um time eficiente e de alta produtividade ofensiva que tem agendados confrontos contra adversários que, neste momento, estejam com os piores desempenhos caseiros.

Porém, conforme novos jogos são disputados, os potenciais futuros mudam, rodada a rodada. Essas são algumas possibilidades que explicam quando as chances não acompanham exatamente as posições atuais da tabela de classificação: os potenciais futuros são diferentes dos resultados já conhecidos, entre outros motivos, devido à inversão de mandos no retorno.

PERMANÊNCIA

O Remo derrotou em casa o Vitória por 2 a 0 e deixou a penúltima colocação da classificação, empurrando para lá o Mirassol, que empatou fora de casa em 1 a 1 com o Vasco, que abre o Z-4 que leva para



FOTO: DIVULGAÇÃO

Palmeiras perdeu em casa do Atlético-MG

a Série B. Como Santos e Grêmio também empataram em casa, seguem com apenas um ponto a mais na classificação (22 a 21) do que o Vasco, atualmente o 17º colocado.

Com esses empates, também variaram pouco as

chances de permanência na Série A em 2027.

Como os mandantes eram considerados favoritos nesta rodada, variaram negativamente por não conquistarem os três pontos, assim como variou positivamente o visitante que

não perdeu.

LIBERTADORES

Os empates de Bragantino, Fluminense e Bahia tiraram dessas equipes a oportunidade de se aproximarem mais de Palmeiras e Flamengo e, com isso, também desperdiçaram a

oportunidade de ampliar suas chances de formar o G-5 que classifica para a Libertadores do ano que vem. O Bragantino variou de 60,11% para 59,62%; o Fluminense, de 49,05% para 49,16%; e Bahia, de 31,04% para 31,54%.



eLOG

encomendas centro-norte

+150

Norte • Centro Oeste • Sudeste

LOCALIDADES

»»»

ENVIOS EXPRESSOS

»»»



AGILIDADE

SEGURANÇA

RAPIDEZ

 (65) 3623-2939

 (65) 9 9699-3505

www.elogcomendas.com.br

Após sucesso da estreia, GAFFFF 2027 tem data marcada e promete novidades

SORRISO. DATAGRO anuncia próxima edição entre os dias 4 e 7 de agosto e revela melhorias previstas para o festival

DA REPORTAGEM

O presidente da DATAGRO, Plínio Nastari, anunciou que o GAFFFF Sorriso já tem data confirmada para a segunda edição. Após o encerramento do primeiro Global Agribusiness Festival realizado em Mato Grosso, o executivo confirmou que o evento retornará ao Parque Tecnológico Luiz Giroletti entre os dias 4 e 7 de agosto de 2027, consolidando Sorriso como sede do maior festival de cultura agro do mundo.

Segundo Nastari, a primeira edição serviu como aprendizado para a organização, que já trabalha na implementação de melhorias para tornar a experiência dos participantes ainda mais completa. “De 4 a 7 de agosto de 2027, aqui no Parque Tecnológico de Sorriso. E, com certeza, com inovações. Nós aprendemos muito nessa primeira edição”. Para o prefeito de Sorriso, Alei Fernandes, a confirmação antecipada da próxima edição demonstra que o município correspondeu às expectativas e reforça o protagonismo conquistado no cenário nacional do agronegócio. “Recebemos a notícia da edição de 2027 com muito entusiasmo. Isso mostra que Sorriso respondeu à altura de um evento desta dimensão. O GAFFFF fortalece nossa vocação como Capital Nacional do Agronegócio, movimenta a economia, gera oportunidades e projeta o nome da nossa cidade para o Brasil e o mundo. Agora, nosso compromisso é trabalhar junto com os organizadores para que a próxima edição seja ainda maior e melhor”, destacou o prefeito.

O presidente da DATAGRO também confirmou que o GAFFFF continuará sendo realizado em São Paulo. A edição paulista de 2026 acontecerá nos dias 1º e 2 de outo-

bro, enquanto Sorriso seguirá como sede da etapa mato-grossense do festival.

Entre as mudanças já previstas para 2027, Nastari informou que a feira de negócios passará a funcionar no período da tarde, após o encerramento das atividades do Fórum Internacional. A alteração busca oferecer mais conforto aos visitantes diante das altas temperaturas registradas durante o dia. Outra melhoria anunciada será a ampliação do acesso ao Fórum Internacional. Segundo o presidente da DATAGRO, todos os participantes credenciados poderão acompanhar livremente as atividades, além da adoção de medidas para evitar interferências entre a programação técnica e os testes de som das atrações culturais.

“Nós observamos que, por questões de temperatura, vamos deixar a feira ocorrer a partir das quatro horas da tarde, depois que terminar os trabalhos do fórum. Também vamos abrir a acessibilidade total do fórum para todos os participantes e evitar conflito de som com os testes da programação cultural”, explicou.

Apesar dos ajustes planejados, Nastari avaliou que a estreia do GAFFFF em Sorriso superou as expectativas. Segundo ele, o bom funcionamento da estrutura do evento, especialmente da praça de alimentação e da gastronomia, ressaltando que os pontos levantados fazem parte do processo natural de evolução de uma primeira edição. “Nós ficamos muito satisfeitos. Toda a alimentação funcionou, a gastronomia também. Estamos identificando pequenos pontos de melhoria, mas foi um evento extraordinário”. Por fim, ao resumir o resultado do festival, o presidente da DATAGRO definiu o GAFFFF Sorriso em uma frase: “foi um sucesso espetacular”.



Evento do ano que vem será em agosto

O DIGITAL É VENTO
O IMPRESSO É RAIZ

NO AGRONEGÓCIO, O TEMPO
É MEDIDO EM SAFRAS, NÃO EM SEGUNDOS

ENQUANTO O MUNDO DIGITAL VIVE DA PRESSA E DE VÍDEOS QUE DESAPARECEM COM UM
DESLIZAR DE DEDO, O JORNAL IMPRESSO PERMANECE. ELE TEM CORPO, TEM PESO E TEM HISTÓRIA

A autoridade de quem planta o futuro sobre o papel
Para quem busca solidez em um mundo de incertezas.

DIÁRIO DO ESTADO MT

O Jornal diário do Mato Grosso